

EDUCAÇÃO METODISTA
SISTEMAS DE BIBLIOTECAS

MANUAL DE ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO:
SEGUNDO ABNT NBR 6022 MAIO 2018

4ª edição, revista e atualizada

SÃO BERNARDO DO CAMPO
2021

AUTORIA:

Noeme Viana Timbó – coordenadora de bibliotecas (IMS)

e-mail: noeme.timbo@metodista.br

Co-Autoria

Rosangela de Souza Garcia – Campus Planalto

e-mail: rosangela.garcia@metodista.br

Valdirene Maria Gomes – Campus R. Ramos.

e-mail: valdirene.maria@metodista.br

SÃO BERNARDO DO CAMPO

2021

M319 Manual de elaboração do artigo científico: segundo ABNT NBR 6022 maio 2018 / Educação Metodista, Sistemas de Bibliotecas. 4.ed., rev. e atual. São Bernardo do Campo : Universidade Metodista de São Paulo, 2021. 12 p.

Bibliografia

1. Pesquisa - Metodologia 2. Normalização 3. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas I. Universidade Metodista de São Paulo II. Educação Metodista.

CDD 001.42

IMPORTANTE SABER:

Margem superior 3 cm

INDICATIVO DE SEÇÃO

Deve ser alinhada a esquerda e “não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal após o indicativo da seção ou de seu título”. (NBR 6024, 2003, p.2).

FONTE

Conforme a NBR 14724, 2002, deve-se utilizar fonte 12 para todo o texto inclusive referências. Para as citações longas, notas de rodapé, paginação, legenda das ilustrações e tabelas, pode usar tamanho menor.

Margem esquerda 3 cm

Margem direita 2 cm

CITAÇÃO

Para os trabalhos acadêmicos apresentados na metodista usar preferencialmente o **sistema autor-data**, também existe o **sistema numérico** que é mais comum em publicação periódica, “[...] a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismo arábicos [...]” (NBR 10520, 2002, p. 4).

Para ter mais informações sobre citação veja o manual sobre Citações na home page da biblioteca ou consulte uma bibliotecária.

Margem inferior 2 cm

OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO: SEGUNDO A NBR 6022:2018

Segundo Marconi e Lakatos (2007, p. 261) “artigo científico são pequenos estudos, porém completos, que tratam de uma questão verdadeiramente científica, mas que ainda não estão consolidadas o suficiente para compor um livro”.

O artigo científico pode ser:

- a) Original - relato de experiências de pesquisa, estudo de caso, comunicação ou notas prévias.
- b) Revisão - analisa e discute trabalhos já publicados, revisões bibliográficas, etc.

A estrutura do artigo científico deverá ser composta de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

PRÉ-TEXTUAIS - As partes pré-textuais são aquelas que trazem informações que auxiliam na imediata identificação do conteúdo.

São pré-textuais

Título, e subtítulo, se houver - (obrigatório)

Título em outro idioma, se houver - (opcional)

Nome (s) dos (s) autor (es) - (obrigatório)

Resumo na língua do texto - (obrigatório)

Palavras-chave na língua do texto - (obrigatório)

Resumo em língua estrangeira - (opcional)

Palavras-chave em língua estrangeira - (opcional)

TEXTUAIS - Essa é a parte do trabalho onde é exposta a matéria. Compõe-se por seções e subseções, porém para o artigo não é recomendado ter muitas divisões para não confundir o leitor. As partes textuais do artigo podem conter a seguinte estrutura:

- a) Introdução;
- b) Material e Método;
- c) Resultados;
- d) Discussão;
- e) Conclusões

PÓS-TEXTUAIS - Essa seção compreende as informações que irão complementar o artigo científico.

Após as referências podem-se agregar respectivamente: **agradecimentos e data**. A data segundo Marconi e Lakatos (2007, p.12) deve ser mencionada para salvaguardar a responsabilidade de quem escreve um artigo científico, em face da rápida evolução da ciência e da tecnologia e a demora de certas editoras na publicação.

São pós - textuais:

Referências - (obrigatório)

Glossário - (opcional)

Apêndice (s) - (opcional)

Anexo (s) - (opcional)

Agradecimentos e data - (opcional)

Concluindo, a NBR 6022, 2003 e este manual simplificado da norma apresentam os elementos que constituem um artigo científico. Porém, ao submeter um artigo

científico à aprovação de uma revista, o autor deve seguir as normas editoriais adotadas pela revista. (FRANÇA et al., 2003 apud ALVES; ARRUDA, [200_], p.15).

REFERÊNCIAS

ALVES, M. B. M.; ARRUDA, S. M. de. Como elaborar um artigo científico. [200_]. Disponível em: http://read.adm.ufrgs.br/enviar_artigo/ArtigoCientifico.pdf. Acesso em: 05 maio 2008.

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. **Normas ABNT elaboração de referencias**. Rio de Janeiro: ABNT, 2011 (6023).

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. **Normas ABNT informação e documentação –citações em documento**. Rio de Janeiro: ABNT, 2011 (10520).

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. **Normas ABNT informação e documentação: trabalhos acadêmicos -apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2011 (14724).

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. **Normas ABNT sobre Informação e documentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2011 (6022).

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007. p. 261-265.

TIMBÓ, N. V.; GONÇALVES, J. M. S. **Manual de apresentação para trabalhos acadêmicos**: segundo ABNT NBR 14724 dez. 2005; NBR 6027 maio 2003; NBR 6028 nov. 2003; NBR 12225 julho 2004. 2008. Disponível em: http://www.metodista.br/biblioteca/manualdeapresentacao_2008.pdf. Acesso em: 05 maio 2008.

TIMBÓ, N. V.; GONÇALVES, J. M. S. **Manual de citação para trabalhos acadêmicos**: segundo ABNT NBR 10520 ago. 2002. 2008. Disponível em: http://www.metodista.br/biblioteca/manualdecitacao_2008.pdf. Acesso em: 05 maio 2008.